

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

O **processo de ensino e aprendizagem** vivenciado por estudantes e professores deve ser focado na aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes relevantes para compreensão dos fenômenos da vida e sua aplicação na prática profissional, exigindo a participação ativa e efetiva dos muitos envolvidos: estudantes, professores, gestores acadêmicos e outros atores importantes.

O **Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)** proposto pela **Comissão de Graduação (CG)** substituirá o antigo modelo de Roteiro de Disciplinas. O novo documento (PEA) tem como objetivos: esclarecer ao estudante os resultados esperados em termos de competências a serem adquiridas por meio daquela disciplina/estágio que está cursando, apontar sua relevância para a futura prática profissional, bem como contextualizar a aplicação deste conhecimento em cada área de atuação.

Espera-se que coordenadores e professores da disciplina façam um exercício de reflexão, buscando identificar os temas e conteúdos essenciais, deixando-os explícitos nos objetivos de aprendizagem. Como o volume de conhecimento cresce a cada dia, é fundamental que os professores e coordenadores estabeleçam as prioridades do que deve ser aprendido em cada etapa do curso.

As diferentes estratégias de ensino e aprendizagem que serão aplicadas em cada aula devem ser explicitadas, deixando claro aos estudantes o quanto a participação ativa deles será fundamental para a qualidade da experiência educacional (por exemplo: se houver leitura prévia, pré-testes para uma sessão de TBL, vídeo-aulas para uma aula invertida, estudo dirigido, entre outros.).

Quanto mais claros formos na orientação dos alunos sobre o que esperamos deles, mais chance teremos de alcançar os resultados esperados de aprendizagem. **A Comissão de Graduação recomenda fortemente o uso do Moodle Stoa (e-disciplinas) como ambiente de suporte ao curso presencial e, também, como principal meio de comunicação com os estudantes através da ferramenta “AVISOS” existente nesta plataforma. Acreditamos que esta medida tornará a comunicação mais ágil e efetiva com os estudantes. Portanto, é interessante que registre a utilização dessa ferramenta e se precisar de apoio para elaborar o ambiente no e-disciplinas comunique seu curso.**

Já usa Moodle e-disciplinas?

Sim

Não

Precisa de apoio elaborar o ambiente nos e-disciplinas?

Sim

Não

Finalmente, e não menos importante, é fundamental que fique claro **QUANDO** e **COMO** o estudante será avaliado em termos **cognitivos** (conhecimentos conceituais e factuais), procedimentos/**habilidades psicomotoras** (ações e procedimentos práticos relativos à atuação profissional) e **atitudinais** (comportamentos, postura e respeito aos valores profissionais, membros da equipe, pacientes e seus familiares). O uso da **Matriz de Competências** que é sugerida neste **Plano de Ensino e Aprendizagem** é útil para esta finalidade.

É indispensável as regras/combinados da avaliação e oportunidades de recuperação estejam claramente descritas, seguindo as normas da USP. Sempre que possível, o professor deverá prover *feedback* aos estudantes, seja discutindo as provas, seja oferecendo devolutiva durante atividades cotidianas da disciplina/estágio, priorizando a avaliação formativa que ainda é subutilizada em nossos cursos.

Visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é crucial que a coordenação da disciplina programe e estimule os estudantes e professores a avaliarem a própria disciplina, a cada semestre/ano de oferecimento. O CAEG tem apoiado este tipo de iniciativa, se colocando à disposição dos coordenadores. Assim como o CAEP disponibiliza espaços coletivos e/ou individuais para discutir e refletir sobre o PEA.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Medicina
Código e nome da disciplina	1700411 - Medicina Translacional: Integração Básico-Clínica I
Período de oferecimento	Anual
Coordenadores	943106 - Francisco José Cândido dos Reis 979468 - Luiz Ricardo Orsini Tosi 1842186 - Rubens Fazan Júnior
Docentes	

CARGA HORÁRIA	
Teórica	16 horas
Estudo dirigido	14 horas
Hora Trabalho	
...	
Total	30 horas

CONTEXTO:

A disciplina Medicina Translacional: Integração Básico-Clínica I integra conhecimentos fundamentais das ciências biomédicas com a prática clínica, por meio da discussão de problemas e casos clínicos complexos sustentados por mecanismos moleculares, fisiopatológicos e imunológicos. Esta integração responde a uma necessidade central na formação médica contemporânea: superar a fragmentação entre o ciclo básico e o clínico, permitindo que o estudante utilize o conhecimento científico como ferramenta ativa para raciocínio clínico, tomada de decisão e atualização permanente.

No contexto do currículo da FMRP, a disciplina se alinha ao Bloco Medicina Translacional – “de volta ao básico”, concebido para ocorrer concomitantemente ao internato, criando oportunidades sistemáticas para que estudantes revisitem fundamentos biomédicos em contexto aplicado e compreendam como a pesquisa básica e clínica sustenta os avanços diagnósticos e terapêuticos. A disciplina promove o protagonismo discente, trabalho em equipe e pensamento crítico, valorizando metodologias ativas e estratégias híbridas (atividades assíncronas no Moodle e sessões síncronas em equipe).

Como resultado, contribui diretamente para a formação de um médico capaz de integrar ciência e clínica, reconhecer limites do conhecimento atual, avaliar evidências e manter educação continuada baseada em pesquisa translacional.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Esta matriz pode ser pensada para a disciplina como um todo ou pode ser utilizada no preenchimento do *template* que se destina a cada aula.

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
<ul style="list-style-type: none">Compreender fundamentos e aplicações da medicina translacional no contexto clínico.Integrar conceitos de ciências básicas ao raciocínio clínico.Analisar criticamente evidências científicas para tomada de decisão.	Por aprendizagem ativa baseada em casos clínicos complexos, com estudo prévio no Moodle e encontros síncronos no modelo TBL, incluindo discussão em pequenos grupos, plenária, ferramentas digitais e registro reflexivo no portfólio eletrônico.	A avaliação será predominantemente formativa e contínua, considerando o desempenho nas atividades em equipe, participação qualificada nos debates e a elaboração de registros reflexivos no portfólio eletrônico, com feedback ao longo das sessões. A avaliação somativa será integrada ao eixo

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

<ul style="list-style-type: none">● Resolver problemas clínicos complexos usando mecanismos moleculares/fisiopatológicos.● Aplicar estratégias diagnósticas e terapêuticas baseadas em evidências translacionais.● Produzir registro reflexivo de aprendizagem no portfólio eletrônico.● Atuar com protagonismo e responsabilidade em equipe.● Participar de debates acadêmicos com postura ética, crítica e colaborativa.		de avaliação programática do curso, respeitando os critérios institucionais de frequência mínima de 70% e nota mínima 5,0, com oportunidade de recuperação por meio de leitura dirigida e novo exercício aplicado baseado em caso clínico.
--	--	--

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

As estratégias de ensino e aprendizagem serão baseadas em metodologias ativas, no formato Team-Based Learning (TBL), com modelo híbrido. Os estudantes realizarão preparação assíncrona no Moodle (leituras dirigidas, vídeos, casos clínicos e questões orientadoras) e participarão de sessões síncronas estruturadas para discussão em equipes, resolução de problemas clínicos complexos, votações e debates moderados. Serão utilizados recursos digitais (ex.: Mentimeter, breakout rooms e e-portfólio), com feedback imediato e estímulo ao registro reflexivo, favorecendo a integração entre ciência básica e prática clínica, o desenvolvimento do pensamento crítico e o trabalho colaborativo.

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

A avaliação da aprendizagem abrangerá os aspectos cognitivos e atitudinais, com ênfase na avaliação formativa ao longo das atividades. Os aspectos cognitivos serão avaliados por meio do desempenho em testes e discussões baseadas em casos, verificando a compreensão e a integração entre ciência básica e raciocínio clínico, além da análise crítica de evidências científicas. Os aspectos atitudinais serão avaliados pela participação responsável e colaborativa nas equipes, postura ética e respeitosa durante os debates, comprometimento com o processo de aprendizagem e qualidade dos registros reflexivos no portfólio eletrônico.

TEMPLATE:

No modelo a seguir você encontrará espaços referentes aos elementos que devem compor o seu Planejamento de Ensino e Aprendizagem diário. No quesito avaliação, você pode preencher na horizontal adequando aos dias em que irá ocorrer a avaliação ou na vertical, caso pretenda aplicá-la em todas as aulas.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano E&A									
CURSO: Medicina				COORDENADOR DA DISCIPLINA: 943106 - Francisco José Cândido dos Reis, 979468 - Luiz Ricardo Orsini Tosi, 1842186 - Rubens Fazan Júnior					
CÓDIGO:1700411			ANO: 2026		NOME DA DISCIPLINA: Medicina Translacional: Integração Básico-Clínica I				
Data	Dia da Semana	Horário o Início Fim		Local	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
25/03/2026	Quarta-feira	14:00	18:00	Anfiteatro João Samuel de Oliveira, Dep. de Patologia	Toda (100 alunos)	Da descoberta do HPV à prevenção e rastreamento do cancer de colo uterino	<p>Compreender a trajetória translacional da descoberta do HPV até sua aplicação na prevenção do câncer de colo uterino.</p> <p>Integrar fundamentos de virologia, imunologia e carcinogênese ao raciocínio clínico sobre prevenção e rastreamento.</p> <p>Aplicar evidências científicas para discutir estratégias atuais de vacinação, triagem e seguimento no contexto da saúde pública.</p> <p>Participar ativamente do trabalho em equipe no TBL, com postura crítica, colaborativa e ética durante as discussões.</p>	Aulas gravadas disponibilizadas no Moodle para preparação prévia, leitura dirigida de textos selecionados e sessão síncrona no formato Team-Based Learning (TBL), com discussão em equipes, resolução de problemas baseados em caso e debate moderado.	Francisco José Candido dos Reis
03/06/2026	Quarta-feira	14:00	18:00	Anf. da Bioquímica	Toda (100 alunos)	Choque circulatório: bases fisiopatológicas, reconhecimento precoce e condutas iniciais	<p>Reconhecer sinais clínicos e critérios de gravidade do choque circulatório e diferenciar seus principais tipos.</p> <p>Integrar conceitos de fisiologia cardiovascular e perfusão tecidual à interpretação de dados clínicos e laboratoriais.</p>	Aulas gravadas disponibilizadas no Moodle para preparação prévia, leitura dirigida de textos selecionados e sessão síncrona no formato Team-Based Learning (TBL), com discussão em equipes, resolução de problemas	Rubens Fazan Junior

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

							<p>Aplicar raciocínio clínico para propor condutas iniciais baseadas em evidências e monitorização.</p> <p>Atuar de forma colaborativa no TBL, com postura crítica, organizada e respeitosa durante as discussões em equipe.</p>	<p>baseados em caso e debate moderado.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

As referências de cada sessão são atualizadas e disponibilizadas no Moodle no período que antecede a respectiva sessão.

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.